ORIENTAÇÃO

PORTO CITY RACE >> É já amanhã que esta prova pedestre explora o Patrimó Mundial da Humanidade da Cidade Invicta. A maioria dos inscritos são estrangeiros nesta prova que se foi inspirar na London City Race

Centro histórico sem segredos

Paula Capela Martins

O Porto recebe, no próximo domingo, uma prova de orientação pedestre que leva o seu nome (Porto City Race), tratando-se, em simultâneo, da etapa de abertura do Circuito Nacional Urbano 2013, destinado a praticantes das mais diversas idades, com a possibilidade de participação individual ou em grupo.

Este evento pretende replicar a congénere britânica London City Race, com chegada em Temple (1197 atletas a cruzarem a linha final), e traz à Invicta participantes de onze países: do Norte da Europa ao Leste. O Palácio de Cristal é o quartel-general e ponto de partida e de chegada, mas o prato forte deste circuito urbano são os 14 percursos que visitam o centro histórico, Património Mundial da Humanidade, explorando em corrida ou caminhada – de acordo com a forma física de cada um – recantos, becos, vielas, parques e jardins, descobrindo alguns dos segredos do Porto antigo.

Domingos Paciência é um dos embaixadores da segunda edição da corrida tripeira

FOTOS: FÁBIO POÇO/GLOBAL IMAGENS

Para todos > Porto City Race também admite crianças

Apoiada pela empresa municipal Porto Lazer e organizada pelo Grupo Desportivo dos Quatro Caminhos, segundo o qual "a marcha e a corrida tem tido uma forte adesão pelas pessoas na zona do Porto", a segunda edição do Porto City Race, que coincide curiosamente com o último dia da semana académica da cidade (Queima das Fitas), é apadrinhada pelos ultramaratonistas Susana Simões e Telmo Veloso e ainda pelo treinador de futebol Domingos Paciência, habitual participante em corridas de fundo.

O número de inscritos no Porto City Race a meio da semana atingia os cerca de 500, longe dos mais de mil participantes da competição em que se inspira, mas a ambição dos organizadores p sa por, no futuro, trans mar a Porto City Race n evento desportivo distin da cidade e que possa c mar também mais turist capital do Norte do país, c tribuindo para dinamiz economia da região. ■

SAIBA C

- A Porto Race, co 14 percurs disputa- amanh com par (10h00 chegada (14h00 Palácio Cristal
- Bélgica, Espanha, França, Reino Un Alemanh Hungria, Lituânia, Holanda, Noruega Ucrânia e Portugal os países represent

LADO CULTURAL ■ Durante o evento, que admite desde Elites a estreantes, podem ser visitados alguns monumentos

Uma prova para todos

Fernando Costa, membro do Grupo Desportivo dos Quatro Caminhos, destaca "a beleza dos percursos urbanos da Invicta", e, à medida que a promove, explicando que até alguns edifícios históricos estarão abertos para serem visitados durante a prova, sublinha o lado eclético da competição: "Para quem não está habituado a interpretar um mapa de orientação não há notar muita diferença, porque o mapa urbano é parecido com um mapa turístico e a organização poderá fazer briefings antes da partida para esclarecer alguma dúvida". Organizador empenhado da "prova tripeira", como lhe chama, Fernando Costa anota: "O participante é que escolhe as suas opções, correndo, ou caminhando, com liberdade, pois não existe nenhuma imposição a não ser a obrigatoriedade de passar pelos pontos de controlo do seu percurso no menor espaço de tempo possível"

> "O participante tem a liberdade de escolher as suas opções, pois não existem imposições
>
> Fernando Costa

FÁBIO POÇO/GLOBAL IMAGENS

Experiência > Ultramaratonista Telmo Veloso apadrin